13/07/2016 15:23 - Ex-deputado Everton Leoni é condenado a 10 anos de prisão e culpa Carlão de Oliveira, "armadilha"

O ex-deputado estadual Everton Leoni foi condenado pela 2ª Vara Criminal a 10 anos e 6 meses de prisão, mais o pagamento de 83 dias/multa, sendo um salário mínimo para cada dia por ter desviado da Assembleia Legislativa entre os anos de 2004 e 2005, R$ 528.688,05, através do esquema conhecido como "folha paralela", que consistia na contratação de servidores fantasmas, cujos salários, pagos em cheques nominais, ficavam com os deputados.

Além de Leoni, também foram condenados no mesmo processo vários ex-deputados da mesma legislatura.

De acordo com o juiz Edvino Precvski, explicou em sua sentença, "particularidades revelam a fraude que foi essa folha paralela: chama a atenção os vínculos próximos do parlamentar com os servidores da folha paralela: Elton Leoni, seu irmão; Joselma Izidora dos Santos Leoni é cunhada (casada com Elton); Rodolfo Izidorio Santos, irmão de Joselma; Benigno de Oliveira Andrade (Beni Andrade, conhecido radialista nesta cidade) trabalhava em empresa do parlamentar, a Rádio Parecis, onde foi diretor; Denis Weber de Andrade, filho de Benigno, é locutor e também trabalha na Rádio Parecis; Maria Elisa Martins (Nascimento) é sogra de Denis; Sérgio Henrique Figueiredo Silva e Evani Pinto da Costa trabalham na Rádio Parecis como jornalista e radialista; Noeme Costa de Carvalho Sales é Diretora de Recursos Humanos da TV Candelária, onde ganhava R$1.100,00 em ago/2005; Maria do Socorro Coimbra da Silva é irmã de Maria Solange Coimbra (Alves Flor); Fabrício Lima de Andrade é filho de Valdez Andrade Costa, chefe de gabinete do parlamentar; Walmir Batista Luna é empregado da TV Candelária (curioso que Valmir recebia nessa TV módico salário de R$400,00, mas como assessor do parlamentar seu salário foi de R$4.935,52 por um único mês que seu nome esteve na folha paralela)".

Everton Leoni é proprietário da SIC TV, antiga TV Candelária, repetidora da Record em Rondônia. Ele também é proprietário da Rádio Parecis.

interrogado em juízo, Everton Leoni confirmou a existência da folha paralela. Admitiu ter recebido os cheques no Departamento Financeiro, para evitar aglomeração no local. Disse que os valores foram utilizados com assessores, em um levantamento das necessidades acerca dos problemas existentes nos bairros desta Capital e de algumas cidades do interior. E que a inclusão dos assessores na folha paralela foi uma armadilha de "Carlão de Oliveira".

Sobre a condenação, Leoni alega que "em segundo grau vai conseguir reverter a condenação".

Fonte: Painel Politico

Notícias RO